



CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE
LETRAMENTOS E DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM

INTERVIR PARA NÃO EXCLUIR

OGLIARI, M. M.

mmogliari03@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PROFLETRAS - Unidade Acadêmica de Garanhuns

Dificuldades de aprendizagem no início da fase de alfabetização e letramento escolar são bastante recorrentes, principalmente em alunos oriundos de um contexto onde a escrita tem uma função restrita. Acrescenta-se a isso o fato de que “a passagem do texto oral para a forma escrita implica a passagem do sujeito de uma fronteira a outra (...)” e, para isso é preciso desfazer-se desse texto e, “... em outro lugar, com outra forma e a partir de uma estrutura diferente, fazer-se texto novamente”. (FARIA, 1997, p. 119). Essa relação sujeito linguagem é o objeto de estudo de uma pesquisa em andamento, tendo como base metodológica a pesquisa-ação. Seguindo os princípios orientadores deste tipo de pesquisa, aplicamos um diagnóstico a 36 anos do 3º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal localizada em Garanhuns-PE. Os dados revelaram que apenas 4 alunos poderiam ser considerados alfabetizados, enquanto os demais não dominavam a tecnologia necessária do codificar e decodificar a língua escrita. Propomos uma série de sequências didáticas, centradas no desenvolvimento da consciência fonológica e contação de histórias para grupos de 12 e 10 desses alunos. Os resultados ainda iniciais estão revelando avanços significativos na relação sujeito linguagem e na inserção desses alunos no grupo dos alfabetizados, eliminando partes de um processo de exclusão social.